

nelore

ANO III

NÚMERO 22

OUTUBRO/94

EXPOINEL

**Tudo sobre
o evento que foi
um sucesso
e confirmou
a qualidade do
nosso Nelore**



NOSSOS CAMINHOS

Esta é uma edição especial. Como não podia deixar de ser, nosso grande destaque é a Expoinel, 23ª Exposição Internacional de Nelore, realizada em Uberaba (MG), de 24 de setembro a 2 de outubro. Confira em detalhes tudo o que ocorreu nesse evento que foi considerado o mais importante já realizado no País, reuniu neloristas daqui e de fora e culminou com o encerramento do Ranking 93/94. Mas nem só da Expoinel viveu o nelorista. Enfocamos também as exposições de Presidente Venceslau e Presidente Prudente, acontecimentos que deram muito o que falar. Retomamos nesta edição o "Ponto de Vista", espaço aberto a artigos, opiniões ou comentários dos nossos leitores. O colaborador é Fernando Penteado Cardoso. Promover um intercâmbio de idéias e informações cada vez maior entre os criadores e as Associações é, aliás, um dos objetivos desta revista; e a Associação Baiana já marca a sua presença neste número. Outra meta nossa é o investimento nas matérias técnicas. Mande notícias, sugira assuntos de seu interesse, critique, participe. A Nelore é sua.

PALAVRA
DO
PRESIDENTE

Acabamos de viver as emoções da 23ª Expoinel, em Uberaba, que marcou o encerramento do Ranking 93/94. Um sucesso que confirmou o acerto de mudança na data de sua realização e também da criação do Campeonato Nacional da Raça Nelore. Recorde no número de inscrições e super recorde nas vendas em leilão não deixam dúvidas; as mudanças foram positivas e vieram para ficar. Dentre as maiores vantagens conseguidas com a mudança de datas da Expoinel de março para setembro, cito duas. Primeira: equilibrou o calendário, que passa a ter um evento em cada semestre, a Expozebu em abril/maio e a Expoinel em setembro. Segunda: por ser a época muito melhor para a comercialização de reprodutores, permitiu transformar a 23ª Expoinel na 2ª maior venda do ano em leilões, superando inclusive Esteio. Quanto ao Ranking, seu sucesso pode ser aferido de várias maneiras. Cito uma que impressiona: em seu primeiro ano, tivemos 35 exposições realizadas de Nelore Padrão, 18 exposições de Nelore Mocho e, no total, 9.135 inscrições, com 460 animais premiados. São números que, por si só, dizem do acerto de sua criação e da certeza de que se atingiu o

objetivo principal, qual seja, o de promover e divulgar a raça através da valorização das exposições regionais. Destaco agora alguns aspectos importantes observados durante a 23ª Expoinel:

Qualidade do Gado: Muita qualidade zootécnica aliada a uma apresentação caprichada, demonstrando o grande trabalho realizado pelos seus tratadores. Chamaram a atenção dois fatores que comprovam os avanços no melhoramento genético que muitos criadores vêm alcançando - a precocidade de ganho de peso nos machos e a precocidade na maturação sexual da fêmea. É notável o peso alcançado pelo bezerras: atingir 500 kg aos 14 meses não é mais novidade.

Entre as fêmeas, o recorde coube a uma bezerra, emprenhada por I.A. aos 12 meses e um dia. Congreguem estas duas características e terão uma idéia concreta do que já é possível fazer em projetos de pecuária de corte que contemplem técnicas adequadas de manejo, alimentação e sanidade, e adotem como prioritário o uso do material genético de ponta, já disponível no mercado.

Julgamento: Conduzido por comissões escolhidas pelos expositores e adotando-se o sistema de julgamento pontuado, foi muito bem organizado. Permitiu uma perfeita identificação dos animais através de coletes numerados, vestidos pelos tratadores, com os mesmos números de catálogo dos animais - catálogos estes muito bem elaborados e oferecendo ao criador todas as informações sobre a genealogia, performance e reprodução dos animais julgados.

Presença dos criadores: Descobriu-se as vantagens da exposição realizada sem shows, sem festa. O acesso do criador ao parque ficou mais fácil com a permissão da entrada de veículos, o que provocou uma maior presença do interessado,

facilitando o intercâmbio comercial e propiciando uma integração maior em todos os níveis.

Festa de encerramento: Novidade em exposições da raça e concebida pela entrega dos prêmios do ranking, foi também uma excelente oportunidade de confraternização e convívio social entre todos os que participaram, durante todo o ano, do mundo do Nelore, como os técnicos, juizes, criadores, funcionários das associações, leiloeiros, pisteiros, funcionários das Centrais de I.A. e T.E., e seus familiares. Agradou e deve ser repetida.

TV Nelore: Pela primeira vez, usou-se o moderno recurso da TV a Cabo e TV Parabólica para transmitir julgamento e leilões. Um milhão e seiscentas mil pessoas no Brasil, e mais um razoável contingente de vizinhos estrangeiros, puderam acompanhar, no conforto do seu lar, todo o julgamento e três leilões, em cinco horas de transmissão diária e ao vivo.

Para concluir, agradeço a todos que conosco colaboraram para o sucesso do evento. Cito o trabalho incansável de meus companheiros de diretoria, dos diretores e funcionários da ABCZ, nossa parceira neste evento, dos funcionários da ACNB; dos patrocinadores, dos jurados e, principalmente, dos expositores que se deslocaram de 15 Estados diferentes, sem medir esforços e sacrifícios. E que são, na verdade, a verdadeira razão de ser de todo o nosso trabalho. Muito obrigado



Eduardo Biagi
PRESIDENTE DA ACNB



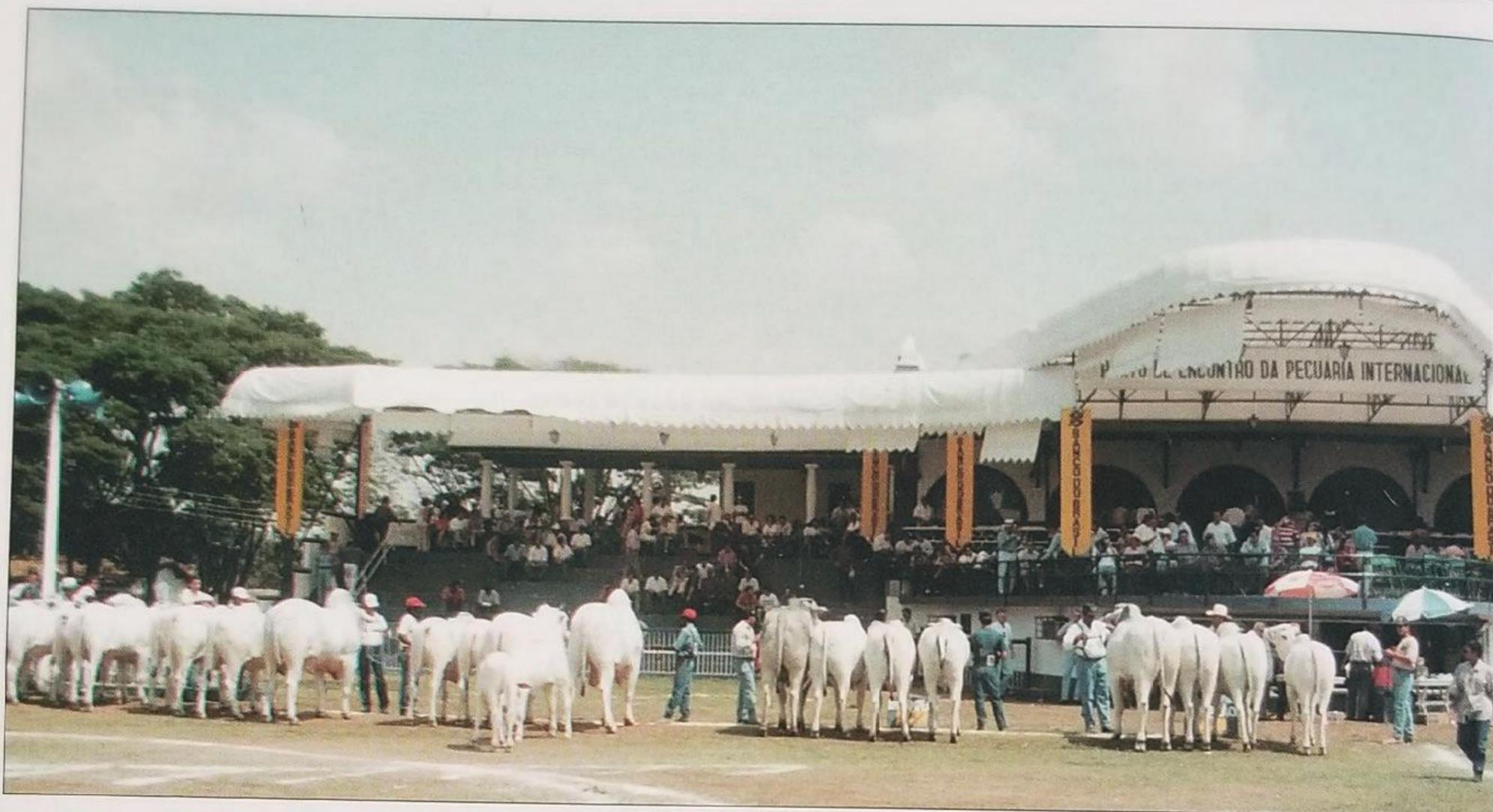
ACNB
Associação dos Criadores de Nelore do Brasil
Rua Riachuelo, 231
Edifício Central Riachuelo - 1º andar

Telefone: (011) 37-0972
Telefax: (011) 35-1705
01007-960 - São Paulo - SP

Diretoria

Eduardo Biagi,
presidente;
Carlos Viacava,
1º vice-presidente;
José Luiz Niemeyer dos Santos,
2º vice-presidente;

Alberto Laborne Valle Mendes,
3º vice-presidente;
Jayme dos Santos Miranda,
secretário geral;
Aprigio Lopes Xavier,
1º secretário;
Torres Lincoln Prata Cunha,
2º secretário;
Vilemondes Garcia de Andrade Filho,
1º tesoureiro;
Orestes Prata Tibery Júnior,
2º tesoureiro



Touros, novilhas, bezerros, garrotes. Beleza pura. Nunca se viu reunido tão grande número de animais, todos de alta estirpe e impecável padrão.

Um espetáculo de raça e nobreza, a Expoinel vai ficar na história do Nelore brasileiro.

A nata dos criadores de todo o Brasil e de outros países se reuniu em Uberaba. E viu o que há de melhor nos rebanhos.

Quem esteve lá, pode confirmar. Superando as mais otimistas expectativas, a 23ª versão da Expoinel, realizada de 24 de setembro a 2 de outubro em Uberaba (MG), com certeza vai se tornar um marco na história do Nelore nacional. As razões de tão estrondoso sucesso foram muitas. Para começar, nunca se viu numa só exposição tamanho número de animais de tão alto nível: eram 1377 exemplares, vindos dos mais diversos criatórios, com qualidade tão homogênea que os jurados tiveram que dar duro na hora da premiação. Os leilões foram outro grande trunfo: alcançaram cifras milionárias na venda de 492 animais e quebraram o recorde de preço para a raça.

“Foi o maior acontecimento que já houve até hoje no País, importantíssimo para toda a família Nelore”, sintetizou o

presidente da ACNB, Eduardo Biagi. Feliz com o êxito da exposição, ele ressaltou o fato da Expoinel estar se realizando em data nova e coincidir com dois fatos marcantes - o encerramento do Ranking e a comemoração dos 40 anos da ACNB. “É gratificante sentir que valeram essas quatro décadas de trabalho pela divulgação e a melhoria da raça.”

O sucesso da Expoinel também entusiasmou o presidente da ABCZ, Rômulo Kardec de Camargos: “Em 23 anos, este foi o recorde no número de animais, na qualidade e no faturamento,” afirmou. Em campanha cerrada para que a exposição se fixe definitivamente em Uberaba - medida que está sendo estudada e será decidida pela ACNB - Rômulo defende o seu peixe apontando as vantagens do local, um polo equidistante entre as regiões brasileiras. ♦

◆ e dotado de toda a infra-estrutura necessária.

Para os criadores, técnicos e pesquisadores, o evento foi uma boa oportunidade de trocar idéias, reencontrar amigos, conhecer gente interessante e saber um pouco do que se anda fazendo por esse imenso Brasil. O clima de descontração que foi se estabelecendo ao longo dos nove dias quebrou muito gelo e contribuiu para a animação da festa de encerramento, no Spasso Buffet, com a premiação dos campeões do ranking.

A ala feminina foi muito bem representada. Enfeitou as arquibancadas, marcou presença nos leilões e teve seus momentos de glória. Com uma coleção de troféus de dar inveja em qualquer marmanjo, a campeoníssima Dionizia Biondo de Souza desfilava orgulhosa, sem disfarçar a sua euforia. "Mostrei que as mulheres podem vencer e chegar arrasando!"

Quem não conseguiu ir À Expoinel teve um bom prêmio de consolação. Estreando prá valer na era da Informática, a exposição presenteou os neloristas com uma novidade - a TV Nelore. Com um caminhão de equipamentos instalado no parque, por arranjos da Remate, a TV transmitiu para todo o País, via satélite, todos os lances emocionantes dos julgamentos. O satélite ajudou também na hora dos leilões, possibilitando lances e compras à distância, através dos telefones celulares.

O sucesso é sempre fruto de muito trabalho, e a Expoinel não fugiu à regra. Da diretoria aos mais humildes funcionários das associações, dos criadores aos peões, todos contribuíram para tornar a exposição assim memorável. Em reconhecimento ao trabalho realizado nos bastidores, a ACNB e a ABCZ fizeram uma premiação extra no final dos julgamentos, oferecendo R\$ 1 mil para as equipes responsáveis pelos pavilhões mais limpos e bem cuidados.

Os organizadores registraram também a gratidão aos patrocinadores, cujo apoio tornou possível a Expoinel: Banco do Brasil, Barba Embriões, Cianb, Crio Vac, Lagoa da Serra, Nova Índia Genética, PecPlan, Solorrnico, Toledo e Tortuga.



Quem não foi a Uberaba pôde acompanhar os julgamentos da Expoinel via satélite, nas transmissões da TV Nelore.

Rômulo (esq) quer fixar o evento em Uberaba e Eduardo mantém o suspense: a decisão é da ACNB.

Cabeça a Cabeça Com a Raça Nelore

Publique

A AGÊNCIA DE QUEM CRIA
Caralbas, 434 - Tel e Fax (011) 873.2872
CEP 05020-000 - São Paulo - SP

**Helder Galera
e Mário Borges,
felizes com a
taça conquistada
por Fajardo da
GB, o Grande
Campeão.**

Alto nível do Nelore Padrão incendiou a competição e deu trabalho no julgamento

*Não foi fácil para
os jurados decidir
entre tantos animais
de qualidade impecável.
Prova concreta de
um sério trabalho
desenvolvido pelos
criadores*



Antes mesmo de começar o desfile, na pista, já se previa a dureza da competição: o Nelore inscreveu para a 23ª Expoinel 517 exemplares da mais alta qualificação genética, procedentes dos mais tradicionais criatórios, nas várias regiões do País, e deu um trabalho danado aos jurados. O trio formado por Arnaldo Manuel Souza Machado Borges, Luiz Martins Bonilha Neto e Valdecir Marin Júnior, por várias vezes, teve de avaliar mais de 40 animais numa mesma categoria, gastando bom tempo para se definir, tal a qualidade exibida, como eles próprios afirmaram.

Para Bonilha, o que se viu na Expoinel foi, acima de tudo, uniformidade tanto em beleza quanto em qualificação, juntando-se excelentes animais em quantidade difícil de ser encontrada numa única mostra. Já Arnaldo Borges preferiu destacar o que lhe pareceu o grande avanço da raça: todas as fêmeas de 24 meses e acima se apresentaram prenhes ou com crias ao pé, o que demonstra a precocidade do Nelore. Nos machos, ele fez questão de evidenciar estar ficando provada a correlação existente entre circunferência escrotal, comprimento de carcaça e ganho de peso - itens que privilegiou em seu julgamento. E acentou que essas são duas grandes lições a tirar para os trabalhos de melhoramento genético, daqui para a frente". Para

Marin, o que se viu em Uberaba evidenciou que o Ranking da ACNB funcionou como uma veia-mestra, com irrigação periférica abrangendo todo o País, notada na qualidade dos animais, que vem em crescendo de exposição para exposição". Em sua opinião, o Nelore sempre foi bom, mas está mostrando cada vez mais o quanto se pode ganhar com programas de melhoramento genético, com auxílio do computador. A raça tem uma performance excepcional", sintetizou.

Grandes vencedores da raça foram nomes de prestígio reconhecido no criatório e também novos selecionadores. O Grande Campeão, por exemplo, pertence à Agropecuária J. Galera, apenas há quatro anos na criação: o premiado foi Fajardo da GB, que vinha despontando em exposições do interior de São Paulo, levava o Campeonato de Touro Sênior da mostra e, na final, bateu, com aprovação dos presentes, os favoritos Dhalai Mata Velha (Brasif) e Hiver-COR-MAC (Aprígio Lopes Xavier), que estavam levando as maiores apostas. Nas fêmeas, Divisa Mata Velha (novamente a Brasif) e Estampa da Terra Boa (José Luiz Niemeyer dos Santos) confirmaram a votação que recebiam da assistência, sagrando-se, respectivamente, Grande Campeã e sua Reservada.

A seguir, a premiação de destaque da 23ª Expoinel no Nelore.

FÊMEAS

Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem: Divisa Mata Velha (Visual da Zebulândia VR e JE Bartira da EN), da Chácara Mata Velha, Uberaba; **Reservada e Campeã Novilha Maior:** Estampa da Terra Boa (Espanto da Zebulândia VR e Acácia da Terra Boa), de Jose Luiz Niemeyer dos Santos, Guararapes, SP;

Campeã Bezerra: Merida da Zebulândia VR (Visual da Zebulândia VR e Habilidade da Zebulândia VR), de José Carlos Prata Cunha, de Valparaíso, SP;

Reservada: Vina MJ do Sabiá (Erechim da Praia e Ozana MJ), da Fazenda do Sabiá Ltda., de Capitólio, MG;

Campeã Novilha Menor: Brijiti da Santa Nice (Inca POI da 3 Coxilhas e Primavera da Santa Nice), da Fazenda Santa Nice, de Amaporã, PR;

Reservada: Vatany da MV (Ludy de Garça e Rhiffalla da MV), da Fazenda Morro Vermelho, de Jaú, SP;

Reservada Campeã Novilha Maior: Urca da Europa (Idílio da YB e Pada da Europa), da Fazenda Quilombo, de Indaiatuba, SP;

Reservada Campeã Vaca Jovem: Dhary da Sete (Iguaçu da Pagador e Ozana de Garça), da Agropecuária Bom Jesus SA, de Chavantes, SP;

Campeã Vaca Adulta: Discoteca TE da Terra Boa (Vasueda POI e Tuta da Terra Boa), de José Luiz Niemeyer dos Santos;

Reservada: Jama da Fortaleza VR (Ek POI da RV e Libra), de José Carlos Prata Cunha, de Valparaíso, SP.

Conjunto Campeão Progênie de Mãe: Capital da Primavera, com Hasta da COR-MAC e Hiver da COR-MAC, ambos com Ludy de Garça, de Aprígio Lopes Xavier.

Reservado: Estilosa OT, com Gabarito OT (com Dokmandu POI OT) e Jurema OT (com Pakar POI OT), de Orestes Prata Tibery Júnior, de Três Lagoas, MS.



Animais vindos de criatórios das diversas regiões do País lotaram a pista. Belo espetáculo de nobreza e valor da raça.

MACHOS

Grande Campeão e Campeão Júnior Maior: Fajardo da GB (Idílio da YB e Bailarina da GB), da Agropecuária J. Galera Ltda., de Pontalinda, SP;

Reservado Campeão Touro Jovem: Dhalai Mata Velha (Visual da Zebulândia VR e Azavi Mata Velha), de Brasif SA Exportação e Importação, de Uberaba;

Campeão Bezerro: Nimbu POI da Zebulândia VR (Enugu POI da Zebulândia VR e Hatana POI da Zebulândia VR), de José Carlos Prata Cunha;

Reservado: Genex da CB (Legat MJ da Olhos D'Água e Babilônia), de Ari Braz Dias, de Cassilândia, MS;

Campeão Júnior Menor: Mig da Zebulândia VR (Agasalho da Zebulândia VR e Glema da Zebulândia VR), de José Carlos Prata Cunha;

Reservado: Bytello POI JN (Vasueda POI e Lanthi POI da 3 Coxilhas), de Jamil Name, de Campo Grande MS;

Reservado Campeão Júnior Maior: Eclético TE Mata Velha (Iguaçu da

Pagador e Filha Mata Velha), de Brasif SA Exportação e Importação;

Reservado Campeão Touro Jovem: Farpado FC (Espanto da Zebulândia VR e Boana da SJ), da Fazenda Morro Vermelho, de Jaú, SP;

Campeão Sênior: Hiver da COR-MAC (Ludy de Garça e Capital da Primavera), de Aprígio Lopes Xavier, de Guapimirim, RJ;

Reservado: Sulk MJ do Sabiá (Onan MJ do Sabiá e Pokharina MJ do Sabiá), da Fazenda do Sabiá Ltda.;

Conjunto Campeão Progênie de Pai: Visual da Zebulândia VR, com Eterna Mata Velha (JE Dinastia da EN), Dayse Mata Velha (JE Uaina da EN), Divisa Mata Velha (JE Bartira da EN) e Dhalai Mata Velha (Azavi Mata Velha), de Brasif SA Exportação e Importação.

Reservado: Legat MJ da Olhos D'Água, com Valenciana MJ do Sabiá (Mutti MJ do Sabiá), Tantalita MJ do Sabiá (Milésima MJ do Sabiá), Tamara MJ do Sabiá (Gayana MJ da Olhos D'Água) e Step MJ do Sabiá (Gótica MJ da Olhos D'Água), da Fazenda do Sabiá Ltda.

Os 10 Melhores Expositores na Expoinel:

Nome	Fazenda	Pontos
1º Brasif SA Export e Import.	Chácara Mata Velha	415
2º José Carlos Prata Cunha	Fortaleza	335
3º Fazenda do Sabiá Ltda.	Sabiá	305
4º José Luiz Niemeyer dos Santos	Terra Boa	185
5º Aprígio Lopes Xavier	Consoiciadas FC	175
6º Agropecuária J. Galera Ltda.	Eldorado	140
7º Orestes Prata Tibery Júnior	São João	120
8º Fazenda Morro Vermelho Ltda.	Morro Vermelho	85
9º Ari Braz Dias	Chácara Buritizinho	80
10º Antônio Luiz de Castro	Paulicéia	70
10º Fazenda Santa Nice Ltda.	Santa Nice	70
10º Lúcio Carvalho Costa	Nova Índia	70

Consenso dos jurados na premiação comprovou a excelência do Nelore Mocho

Pequenas divergências à parte, a escolha dos campeões foi tranquila. Os mocheiros deram seu recado, num show de raça e competência.

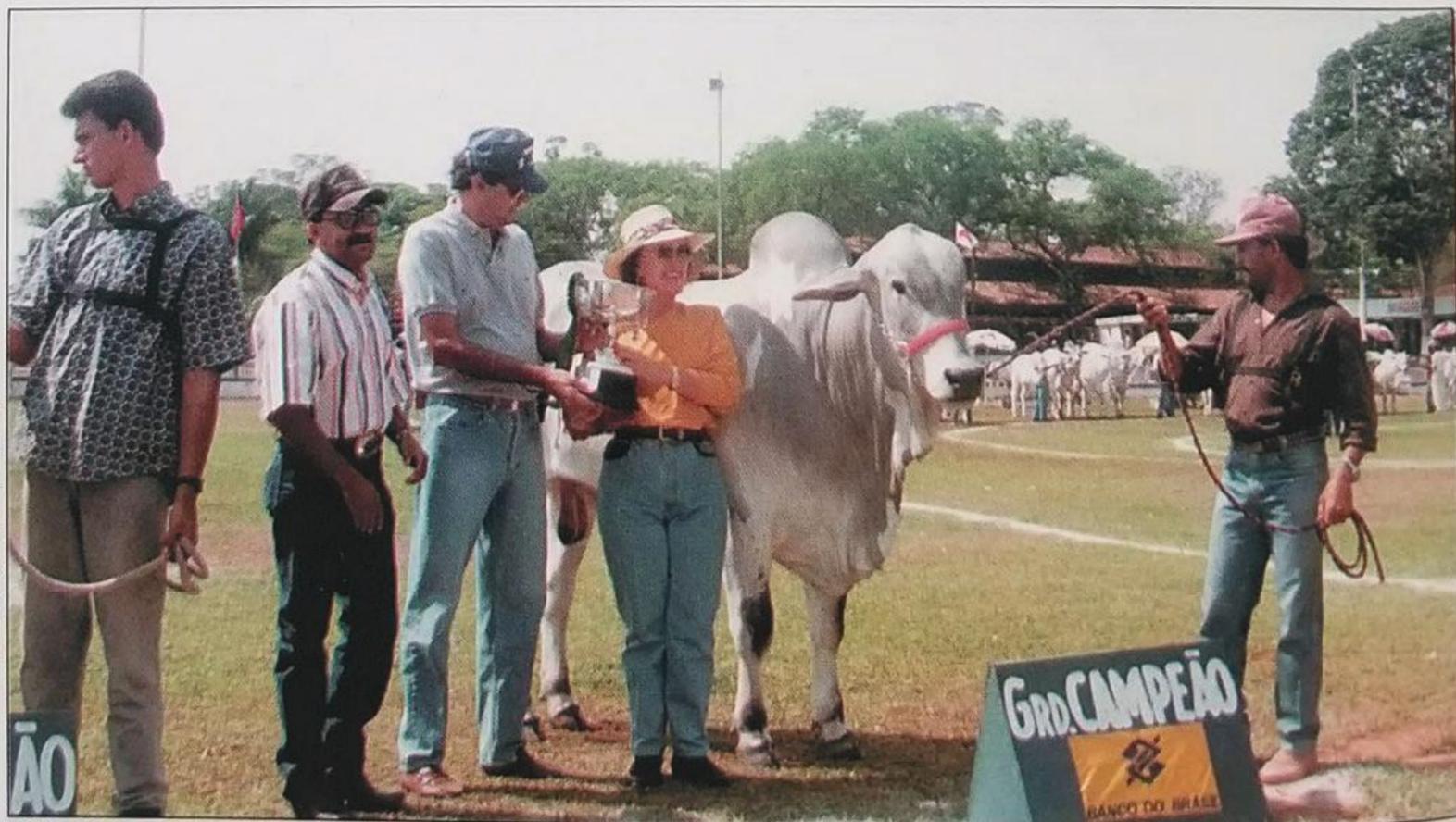
Tanto na qualidade como no expressivo número de exemplares apresentados na 23ª Expoinel, o Nelore Mocho mostrou que não brinca em serviço. Na pista do Parque Fernando Costa, 259 animais de excepcional padrão deram prova do empenho cada vez maior dos mocheiros de todo o Brasil na apuração da raça. Pequenas divergências são inevitáveis, mas na hora da premiação houve consenso entre os três jurados - Artau Reyer Rocha Ávila, Fausto Pereira Lima e Luiz Sérgio Junqueira Amaral, unânimes quanto à excelência da mostra. "Julgar sempre é difícil", acentuou Fausto Pereira Lima, argumentando que os animais que entraram na pista já são os melhores e, às vezes, um detalhe na musculatura, carcaça, postura ou outra qualidade característica da raça é que vai determinar a melhor pontuação. "No caso do Nelore Mocho, o padrão foi muito bom e não houve disparidades. Foi muito importante notar a preocupação dos criadores pela melhoria genética." Luiz Sérgio Amaral disse ter ficado impressionado com a evolução que pôde sentir nos trabalhos em relação à precocidade, musculatura e preparo dos animais. Na sua opinião, o número de pontos alcançado por Dionizia Conceição Biondo de Souza, grande vencedora do Ranking, reflete um trabalho de equipe: "Demonstra a capacidade dela e do pessoal da sua fazenda - tratador, peão, inseminador, veterinário". Para Artau Rocha Ávila, o alto nível dos animais apresentados revela a coesão que existe

entre os mocheiros e o trabalho do Clube do Mocho em relação à divulgação e expansão do grupo. "Há uma unificação de pensamento entre diretores e criadores, uma preocupação conjunta com a qualidade e a funcionalidade dos animais. E quando há essa união, a evolução ocorre mais precocemente."

A classificação dos grandes campeões da raça na verdade não foi surpresa: veio reafirmar a superioridade de animais conhecidos por sua excelente performance e que já fizeram bonito em outras exposições. O Grande Campeão, Grão Mongol II da GR, de Dionizia Biondo de Souza, e o Reservado, Imbu da Miraflores, de Geraldo Moacir Bordon, disputaram palmo a palmo o primeiro lugar, afinal decidido pela cobertura muscular e maior equilíbrio corporal do primeiro. Nas fêmeas, em competição também acirrada, o troféu foi disputado por duas campeãs pertencentes a Dionizia Biondo de Souza, Alteza e Monarquia da GR. Venceu a primeira, vaca adulta com prenhez adiantada, elogiada por sua amplitude, harmonia de linhas e funcionalidade, sagrando-se a Grande Campeã. A segunda, novilha menor cuja postura e conformações perfeitas ganharam aplausos, coube o título de Reservada. Observação: apesar de não ter levado o troféu, o touro Dingo, de Udelson Nunes Franco (Fazenda Angico, Campina Verde, SP) merece destaque: ele é o pai de cinco campeões do Ranking.

Confira a seguir a premiação total da 23ª Expoinel

Exultante, Dionizia recebe a taça por seu Grande Campeão, Grão Mongol II da GR



FÊMEAS

Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta : Alteza da GR (Dingo e Debutante da GR), de Dionizia Conceição Biondo de Souza, Pirapozinho, SP;

Reservada e Campeã Novilha Menor : Monarquia da GR (Rancheiro da BV e Elite da GR), da mesma criadora.

Campeã Bezerra: Federação do Varrela (Banal da D.Cota e Rendada do Uirapuru), de Varrela Agropecuária Ltda., São Miguel dos Campos, AL;

Reservada: Digitação TE (Dingo e Fronteira), de Ovídio Miranda Brito Agropastoril, Araçatuba, SP.

Reservada Campeã Novilha Menor: Havai de CV (Egito de CV e Realista do Recanto), de Carlos Viacava, Paulínia, SP.

Campeã Novilha Maior: Rúpia REF (Inca POI das 3 Coxilhas e Ninfa REF), de Rubens Eduardo Ferreira, Martinópolis, SP;

Reservada: Gota da Cambira (Rasta e Coxilha OB), de Cambira Agropecuária, Igaratinga, MG.

Campeã Vaca Jovem: Cigana OB (Dingo e Jangada), de Ovídio Miranda Brito Agropastoril;

Reservada: Grécia OB (Dingo e Vinólia), do mesmo criador;

Os 10 Melhores Expositores na Expoinel:

Nome	Fazenda	Pontos
1º Dionizia Conceição Biondo de Souza	São Geraldo	645
2º Ovídio Miranda Brito Agropastoril Ltda.	Santa Marina	340
3º Japaranduba Fazendas Reunidas Ltda.	Japaranduba de Minas	140
4º Agropecuária Olival Tenório Ltda.	Recanto	135
5º Carlos Viacava	Sítio São Fernando	125
6º Djalma Bezerra	Promissão	105
7º Rubens Eduardo Ferreira	Boa Vista	100
8º Varrela Agropecuária Ltda.	Varrela	95
9º Cambira Agropecuária Ltda.	Cambira	90
10º Joaquim Vicente Prata Cunha	Rancho Verde de Minas	85

Reservada Campeã Vaca

Adulta: Primavera da GR (Dingo e Sony da GR), de Dionizia Conceição Biondo de Souza.

MACHOS

Grande Campeão e Campeão Júnior Maior: Grão Mongol II da GR (Marajá da GR e Aventureira da GR), de Dionizia Conceição Biondo de Souza; **Reservado e Campeão Senior** : Imbu da Miraflores (Paiol da BV e Roselita da Indiará), de Geraldo Moacir Bordon, Monte Mor, SP.

Campeão Bezerra: Quider da Japaranduba (Ludy de Garça e 983 da Japaranduba), de Japaranduba

Fazendas Reunidas, Uberaba, MG; **Reservado**: Famoso M da RV (Sarambu da Zebulândia VR e Jaqueta M da RV), de Joaquim Vicente Prata Cunha, Uberaba, MG.

Campeão Júnior Menor: Timbe da GR (Dingo e Dinguinha da GR), de Dionizia Conceição Biondo de Souza;

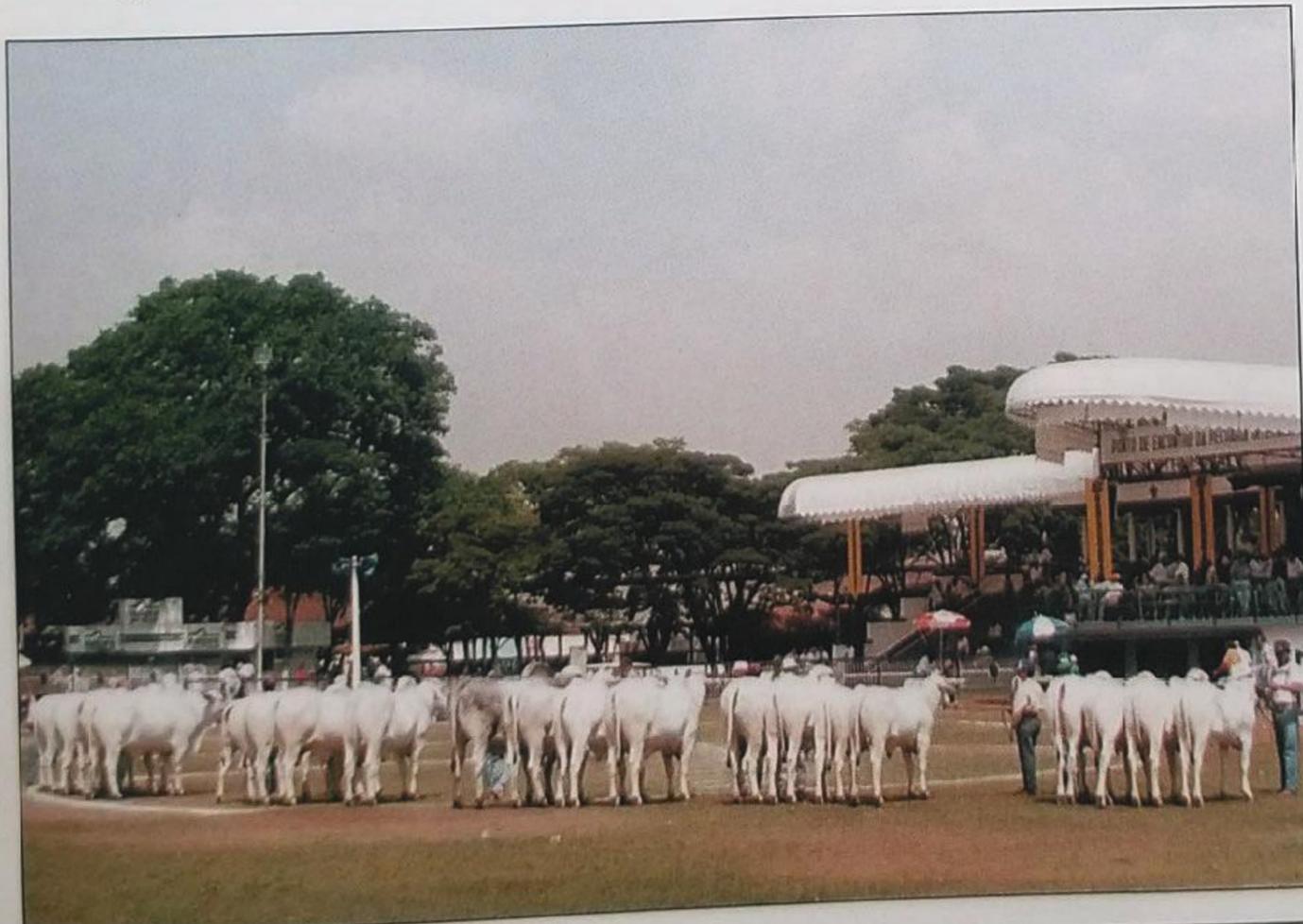
Reservado: Marajá II da GR (Marajá da GR e Pintura da GR), da mesma criadora;

Reservado Campeão Junior: Conjunto da Guia, (Tango da GR e Arlinda da Tutuca), de Edilson Josetti Dorileo, Arenópolis, MT.

Campeão Touro Jovem: Dólar OB (Rasta e Raia OB), de Ovidio Miranda Brito Agropastoril;

Reservado: Baluarte do Uirapuru (Banal da D. Cota e Nanja do Uirapuru), de Ruy Moraes Terra, Presidente Prudente, SP.

Reservado Campeão Sênior: Dardo (Paiol da BV e Campestre), de Frederico G. Chateaubriand, Uberaba, MG.



Em todas as categorias a pista se encheu de exemplares, todos do mais alto padrão.



Animação não faltou no estande da Associação Mexicana. Na foto, o grupo, tendo ao centro Felipe Suarez e Rômulo Kardec.

Presença estrangeira reafirmou o prestígio do Nelore brasileiro

Interessados na melhoria da raça e nos avanços dos programas genéticos, representantes de vários países contribuíram para o brilho da exposição.



Manuel Chytil, do Paraguai: com o know how de jurado, pôde avaliar os avanços obtidos pelos criadores.

A participação de representantes estrangeiros na 23ª Expoinel demonstrou, mais uma vez, o grande interesse que os criadores de outros países têm pela raça Nelore brasileira e pelos programas de melhoramento genético aqui desenvolvidos. “O Brasil é o irmão maior, tem o mais importante rebanho comercial do mundo”, resumiu Felipe Suarez Vela, presidente da Asociación Mexicana de Criadores de Cebu, a maior delegação presente no evento. “Nesta Expoinel os criadores mostraram que têm conseguido dar ao Nelore um alcance internacional. E nós precisamos disso.”

Criador há 30 anos da raça Gir e há três de Nelore Mocho, na região de Tabasco (fronteira do México com a Guatemala), Suarez está empenhado em liberar as barreiras que têm dificultado o intercâmbio entre Brasil e México, obrigando aquele País a levar nosso material genético através de uma triangulação com os Estados Unidos. Na luta por um acordo comercial bilateral, a Associação Mexicana ressalta o trabalho que vem sendo feito pelo presidente da ABCZ, Rômulo Kardec de Camargos, junto ao governo brasileiro. “O que o Rômulo e eu procuramos é que os compradores do México e do Brasil consigam encontrar animais com quatro qualidades essenciais: genética, saúde, produtividade e mercado”, diz Suarez. “Reunindo a qualidade da genética brasileira, a melhor do mundo, com a qualidade sanitária do México, também a melhor, poderemos atingir o mercado internacional com os melhores animais do Planeta. Esperamos que os dois governos assinem logo o protocolo.”

A procura de embriões brasileiros para melhoria genética da raça tem trazido às

grandes exposições nacionais, há dois anos, representantes da Costa Rica. Atentos aos julgamentos da Expoinel, Manfred Rohrmoser e Carlos Orlich apreciaram a excepcional qualidade dos garrotes e novilhas. “Somos gratos ao Brasil”, afirmou Rohrmoser, presidente da Associação dos Criadores de Nelore em seu País. “Os brasileiros estão ajudando o progresso da genética.”

Eduardo Ciro Añez Saucedo, diretor da Asociación Boliviana de Criadores de Cebu, foi à Expoinel para comprar um animal e saiu satisfeito: arrematou o touro Horizonte da FR no leilão Japaranduba, por R\$ 3.000,00. Criador de Nelore de elite (padrão e mocho) em Santa Cruz, conta que tem 300 matrizes brasileiras e utiliza sêmem brasileiro adquirido na Pecplan. Na sua opinião, Uberaba é um mundo à parte da realidade brasileira: “Aqui se concentra a nata dos criadores e dos animais.” Ressaltando a importância das provas de ganho de peso, Eduardo Añez diz que falta conscientizar os criadores em geral para os trabalhos de melhoria da raça.

O engenheiro agrônomo Manuel Avila Chytil veio do Paraguai para participar dos julgamentos na exposição como jurado auxiliar. Criador, técnico e membro da diretoria da associação de criadores paraguaia, ele é juiz efetivo no seu País e disse que 80% dos bons animais lá criados provêm da genética do Brasil. “Nesta mostra dá para entender o avanço do Nelore”, observou.

Da Austrália chegou o Dr. Peter Jellinek, interessado em fazer contatos, conhecer a evolução dos nossos programas genéticos e tentar introduzir no mercado brasileiro a sua empresa, RAB, com alta tecnologia em sexagem e divisão de embriões. E pretende voltar.